



TESTEMUNHO DE UM BOLSEIRO FULBRIGHT

JOSÉ RODRIGUES LÚCIO

**VICE-PRESIDENTE FULBRIGHTERS PORTUGAL 2017-
2018**

No ano de 2004 tive conhecimento do Programa de Bolsas Fulbright para os Estados Unidos da América - EUA. Tinha concluído o Doutoramento em final de 2003 e considerei que uma experiência de ensino e investigação nos EUA podia ser uma aptidão muito enriquecedora. Assim, apresentei a minha candidatura a uma Bolsa Fulbright com a duração de quatro meses para ser Professor e Investigador na California State University em Stanislaus – Califórnia.

Após a candidatura, e atravessado o período de selecção, onde tenho a destacar a gentileza e o profissionalismo de todo o *staff* da Comissão Fulbright Portugal, tive a enorme alegria de ver o meu nome escolhido para ser bolseiro nos EUA.

A minha estadia nos Estados Unidos desenvolveu-se entre Janeiro de 2005 e Maio de 2005. No período que mediou entre ter sido seleccionado e a partida para esta aventura, fui contactando com responsáveis quer do Departamento de Geografia e Antropologia da CSU at Stanislaus (Professor Michael Schmandt e Professora Jennifer Helzer) quer com um Professor português (também da CSU at



Stanislaus) residente em Stanislaus e que se veio a revelar um grande Colega e um Grande Amigo – o Professor Elmano Costa.

Ficou acertado que eu iria lecionar duas disciplinas da licenciatura em Geografia, respectivamente *Geografia da Europa e Desenvolvimento Local*. A primeira disciplina tinha uma orientação histórico-geográfica, com a análise dos grandes traços da dinâmica histórica europeia, nomeadamente os acontecimentos no século XX, cruzada com o estudo das grandes características territoriais do continente europeu.

A segunda disciplina, com uma natureza mais de seminário, serviu para explorar, em conjunto com os alunos, políticas e instrumentos para promover o desenvolvimento à escala regional e, sobretudo, local. No âmbito desta disciplina, após uma interessante visita de estudo à organização sócio caritativa V.A.L.E.R., onde foi possível ver *in loco* caminhos possíveis para o apoio à população mais fragilizada, os alunos fizeram um trabalho prático sobre exemplos de desenvolvimento local e apresentaram as grandes conclusões em espaço de aula.

Posso afirmar que a leccionação destas disciplinas foi uma experiência motivadora e altamente enriquecedora no quadro da minha permanência na Califórnia. Pelo contacto com outras realidades universitárias, pelo dinamismo que foi possível estabelecer com os alunos e pela relação profissional e de camaradagem que estabeleci com os colegas e *staff* do departamento de Geografia e Antropologia, julgo que a dimensão da docência no contexto da Bolsa Fulbright representou um marco muito importante no meu trajecto enquanto docente universitário.

Por outro lado, e em simultâneo com as actividades de docência, desenvolvi, no período em que estive nos EUA, um trabalho de investigação subordinado à temática do papel das organizações locais no combate aos problemas da pobreza.



Deste modo, analisei o papel de instituições de natureza local, no contexto das iniciativas de redução de situações de carência, no Condado de Sonoma – Califórnia.

Para o sucesso deste trabalho pude contar com a ajuda de dois queridos amigos – Linda McCabe e Scott Nevin – que foram inextinguíveis no apoio ao desenvolvimento dos necessários trabalhos de campo. Do trabalho realizado, resultou um relatório de investigação que foi mais tarde apresentado e entregue à direcção da Comissão Fulbright Portugal, na pessoa do então Director, Dr. Paulo Zagalo e Melo.

Do percurso efectuado nos EUA enquanto bolseiro Fulbright devo destacar alguns elementos que me parecem ser de inquestionável relevância:

- a) A experiência altamente enriquecedora de ensino e investigação num País com uma rede universitária de primeiríssimo nível representou uma oportunidade e um desafio que marcou, sem qualquer sombra de dúvida, a minha vida enquanto docente do Ensino Superior;
- b) O desenvolvimento de um trabalho de investigação contribuiu para uma reflexão altamente enriquecedora sobre metodologias e instrumentos para construir análises associadas ao desenvolvimento de base local;
- c) As relações de amizade e camaradagem que estabeleci ficaram e permanecem pelo tempo, sendo um sinal claro do sucesso deste tipo de iniciativas da Comissão Fulbright.
- d) As redes de contactos que estabeleci no âmbito dos EUA foram fundamentais para, três anos mais tarde, iniciar um período de colaboração com o Center for Sustainable Urban Development do Earth Institute – Columbia University – enquanto *Visiting Scholar*.

Em síntese, posso afirmar que ter sido Bolseiro Fulbright representou uma extraordinária oportunidade de valorização e crescimento pessoal e profissional, pelo que muito agradeço à Comissão Fulbright Portugal a oportunidade que, em 2005, me foi concedida para ensinar e investigar nos Estados Unidos da América.